

# O fim do trabalho como se conhece no Brasil

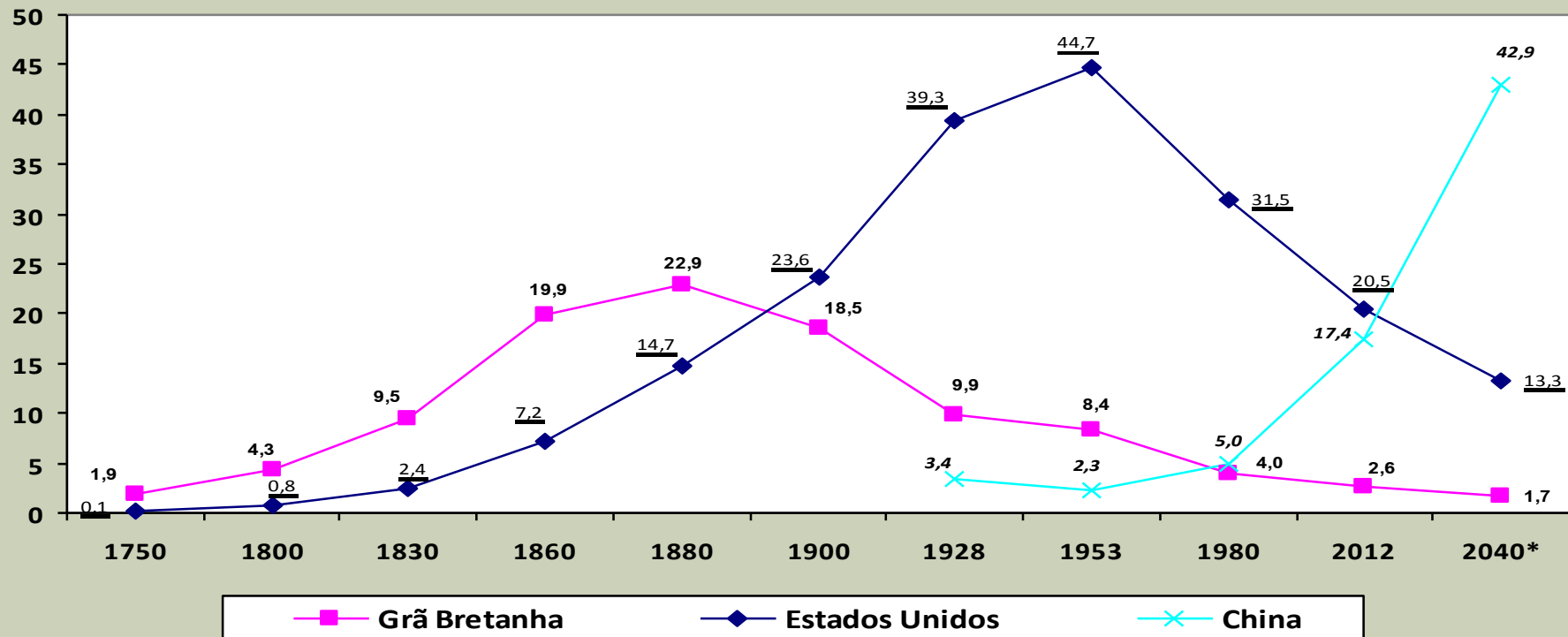
***Marcio  
Pochmann  
IE/Unicamp  
nov/2017***

# Sumário

- **A nova Divisão Internacional do Trabalho na segunda onda de globalização capitalista e poder da grande corporação transnacional**
- **Regulação do mercado de trabalho na sociedade urbana e industrial**
- **Macroeconomia e eficiência do mercado de trabalho**

## Acirramento da competição global

Participação relativa da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da China no produto industrial mundial em anos seleccionados (Total mundial = 100%)



# Acirramento da competição e concentração na grande corporação transnacional

País/Corporação	Orçamento Público/Receita Privada em bi US\$
Estados Unidos	4.074,6
China	2.125,3
Japão	1.411,9
Alemanha	1.402,6
França	1.271,3
Itália	1.074,3
Reino Unido	942,8
Brasil	806,2
Canadá	560,8
Rússia	482,3
R. Dutch Shell (Hol)	481,7
Wal-Mart Stores (EUA)	469,2
Espanha	458,3
Exxon Mobil (EUA)	449,9
Sinopec Group (China)	428,2

# Acirramento da competição capitalista, revolução tecnológica e corporações transnacionais

Setor econômico	Número de corporações	Grau de monopólio
Grandes aeronáves	2	100%
Automobilístico	10	100%
Cigarros	4	75%
Computadores pessoais	4	55%
Construção de equipamentos	4	44%
Equipamentos agrícolas	3	69%
Fármacos	10	69%
Infraestrutura de telecomunicações	5	83%
Microprocessadores para computador	2	100%
Telefonia móvel	3	65%
Pneus de automóveis	3	75%
Pneus de aviação	3	100%
Sistema operacional de computador	1	90%
Vidros de automóveis	3	75%
Vidros de tela de LCD	2	78%

# Grau de concentração de mercado das 8 principais empresas

<b>Fabricação de armamento</b>	<b>99,6</b>
<b>Previdência Complementar</b>	<b>99,5</b>
<b>Seguro-saúde</b>	<b>99,3</b>
<b>Fabricação de caminhões</b>	<b>95,1</b>
<b>Fabricação de celulose</b>	<b>94,0</b>
<b>Fabricação de derivados de petróleo</b>	<b>91,6</b>
<b>Telecomunicações sem fios</b>	<b>90,7</b>
<b>Fabricação de automóveis</b>	<b>86,9</b>
<b>Fabricação de defensivos agrícolas</b>	<b>78,3</b>
<b>Fabricação de cimento</b>	<b>69,1</b>
<b>Fabricação de eletrodomésticos</b>	<b>65,4</b>
<b>Atividades financeiras</b>	<b>64,4</b>
<b>Fabricação de óleo vegetal</b>	<b>59,3</b>
<b>Fabricação de informática</b>	<b>57,1</b>
<b>Fabricação de farmoquímicos</b>	<b>49,2</b>
<b>Abate e fabricação produtos de carnes</b>	<b>46,7</b>

# Trabalho e ciclos econômicos

# **Desregulação do trabalho na sociedade agrária**

## **1. Até a década de 1930: ausência de regulação nacional**

- economia primário exportadora**
- predominância da ocupação rural**
- mercados de trabalho urbano regionais**
- sindicatos de ofício de trabalhadores imigrantes**
- ideologia anarquista e sem negociação coletiva de trabalho**



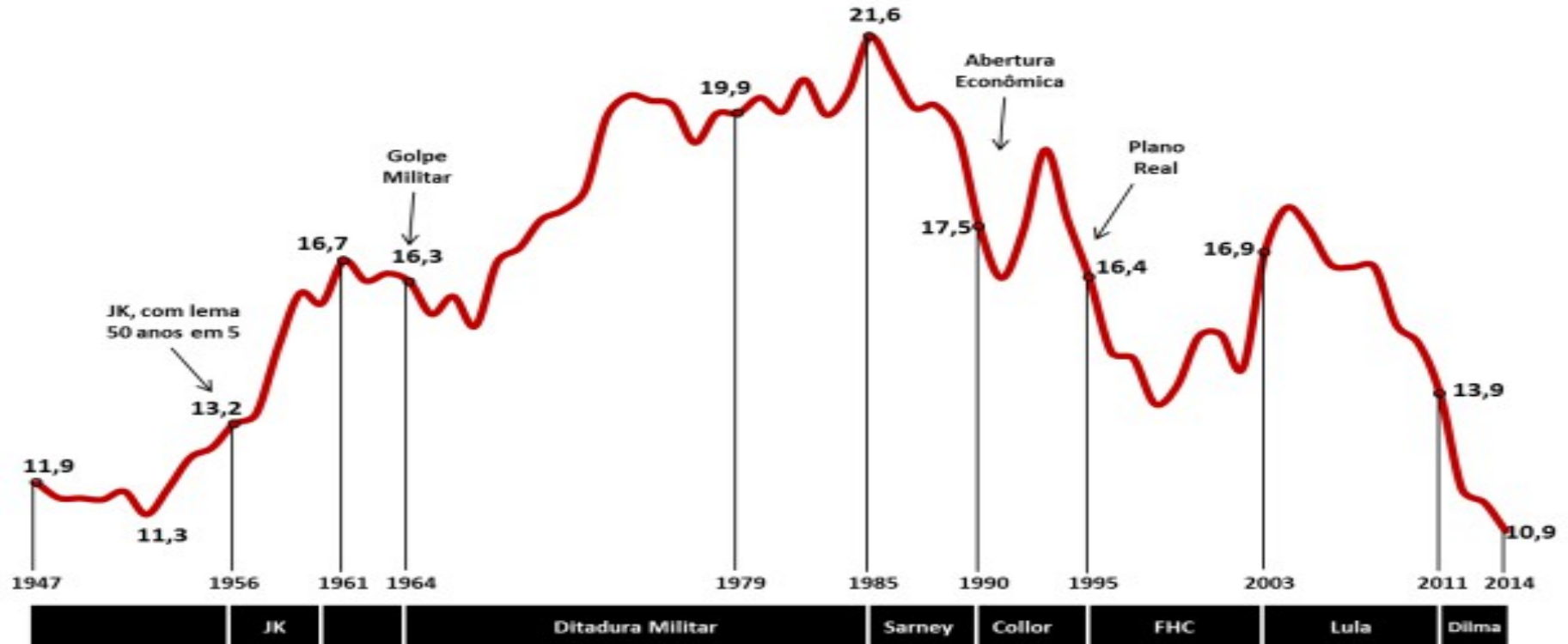
# **regulação do trabalho na sociedade urbana e industrial**

## **2. Construção do mercado nacional de trabalho entre as décadas de 1940 e 1980**

---

- economia urbana e industrial**
- transição da ocupação agrária para urbana**
- estruturação incompleta do mercado de trabalho**
- sindicatos de categoria profissional e de base mínima local**
- cultura do dissídio coletivo de trabalho**

# Desindustrialização (% indústria de transformação no PIB)



# regulação do trabalho na transição para a sociedade de serviços

## 3. Após a década de 1980

- **1980 – 2000: desestruturação do mercado de trabalho (elevação do desemprego aberto, da rotatividade e da informalidade) com avanço da terceirização em atividades meio; PJtização dos empregos de maior salários**
- **2000 – 2010: reestruturação do mercado de trabalho (redução do desemprego aberto e da informalidade)**
- **2015 - : desestruturação do mercado de trabalho (elevação do desemprego, da rotatividade e da informalidade) com terceirização generalizada; restrição real aos gastos sociais e reforma trabalhista e (possível ) previdenciária**

# Segmentação no trabalho

## **- Externo da empresa:**

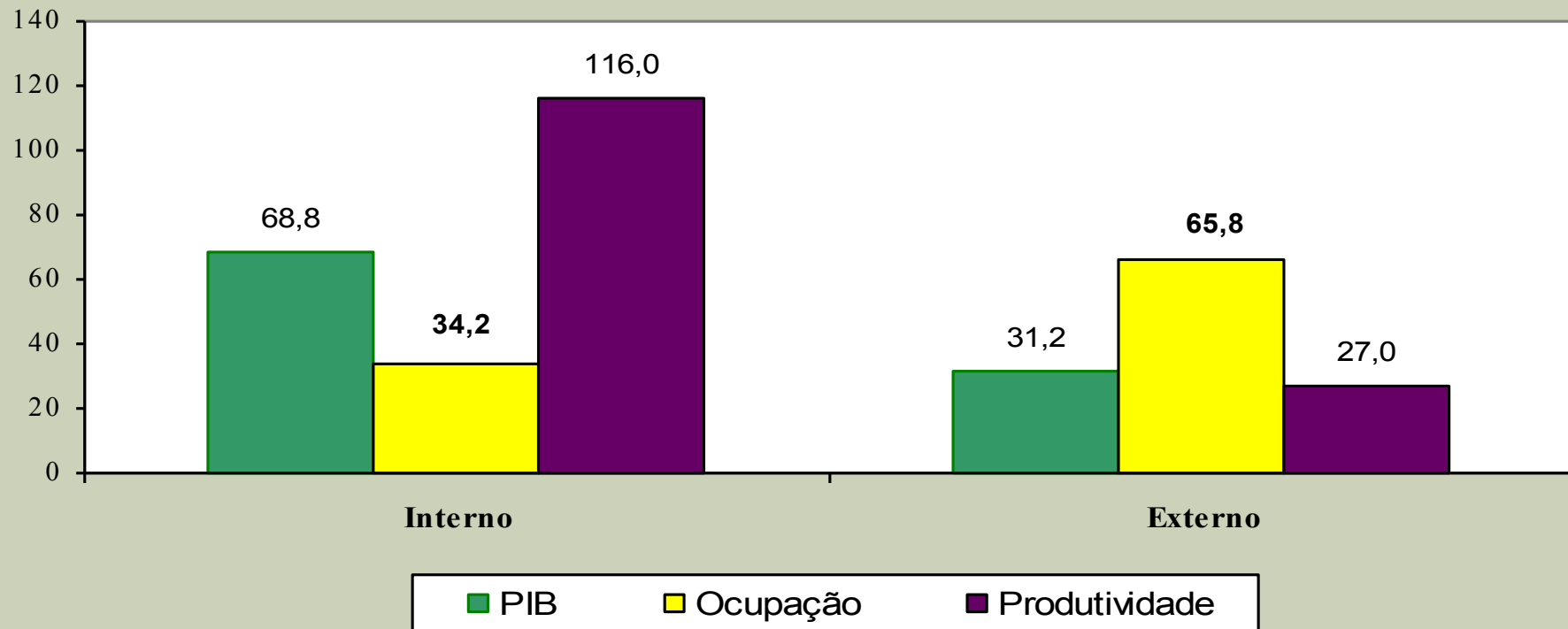
*Constituído por empregos sem carreiras de progressão funcional e salarial, desconectado de qualificação do trabalhador, elevada rotatividade, com baixo poder de barganha dos trabalhadores e forma única de remuneração, geralmente associada ao comportamento do valor do salário mínimo.*

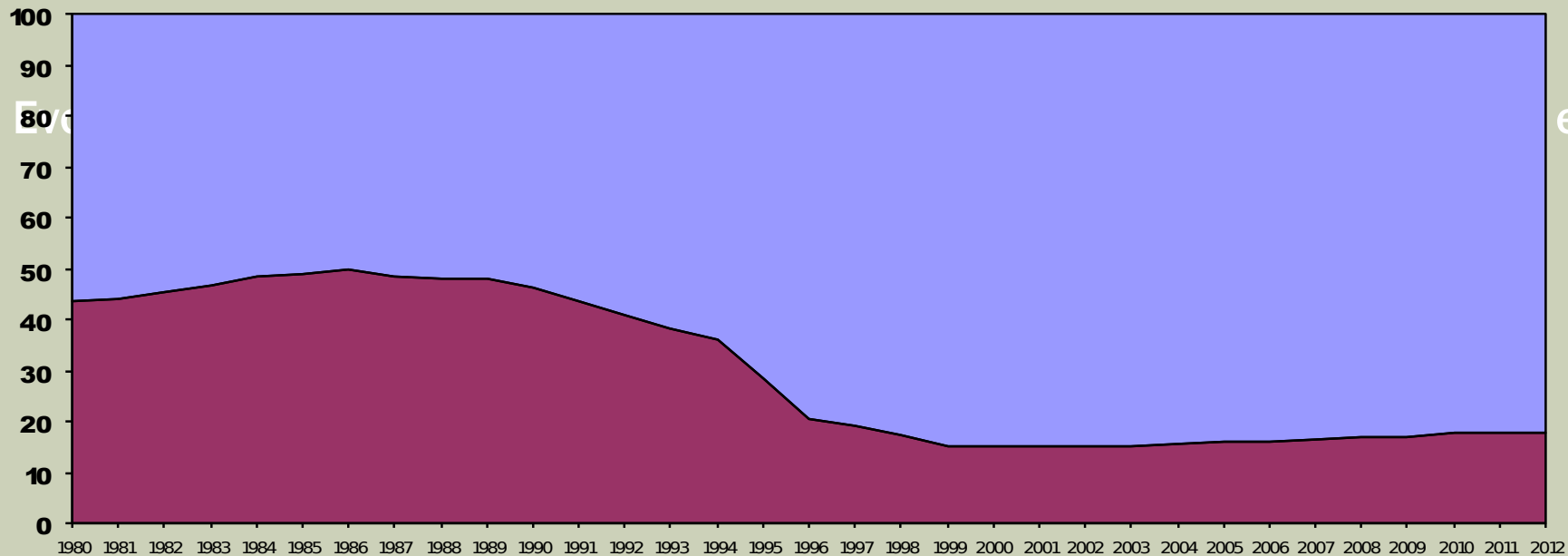
## **- Interno da empresa:**

*Estabelece o emprego associado a carreiras/funções/posições de progressão (planos de cargos e salários) funcional e salarial, com menor instabilidade contratual e requisitos mais elevados de qualificação na seleção, bem como maior poder de barganha aos trabalhadores, sindicalização e efetivas negociações coletivas de trabalho*

## Composição do Produto Interno Bruto, ocupação e produtividade por segmentos do mercado de trabalho

(em % e em mil R\$)

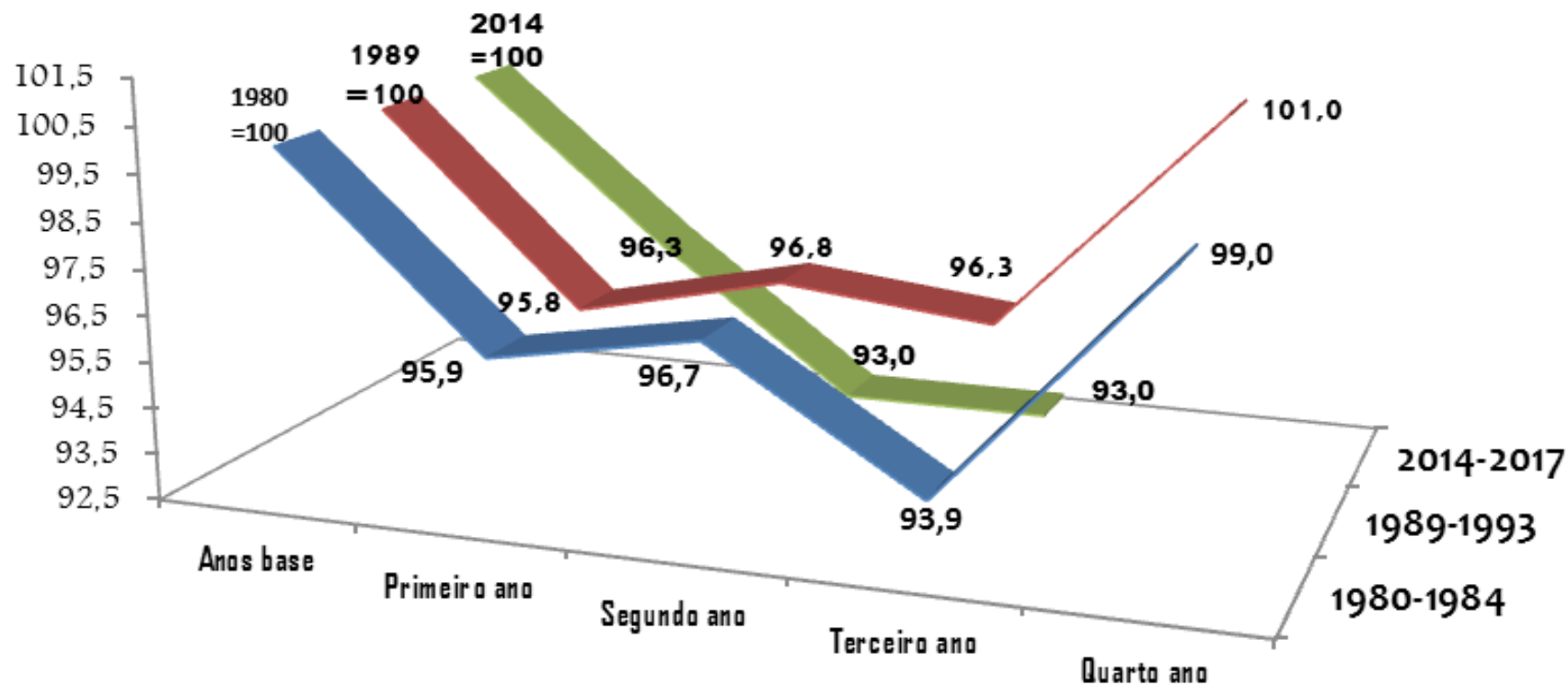




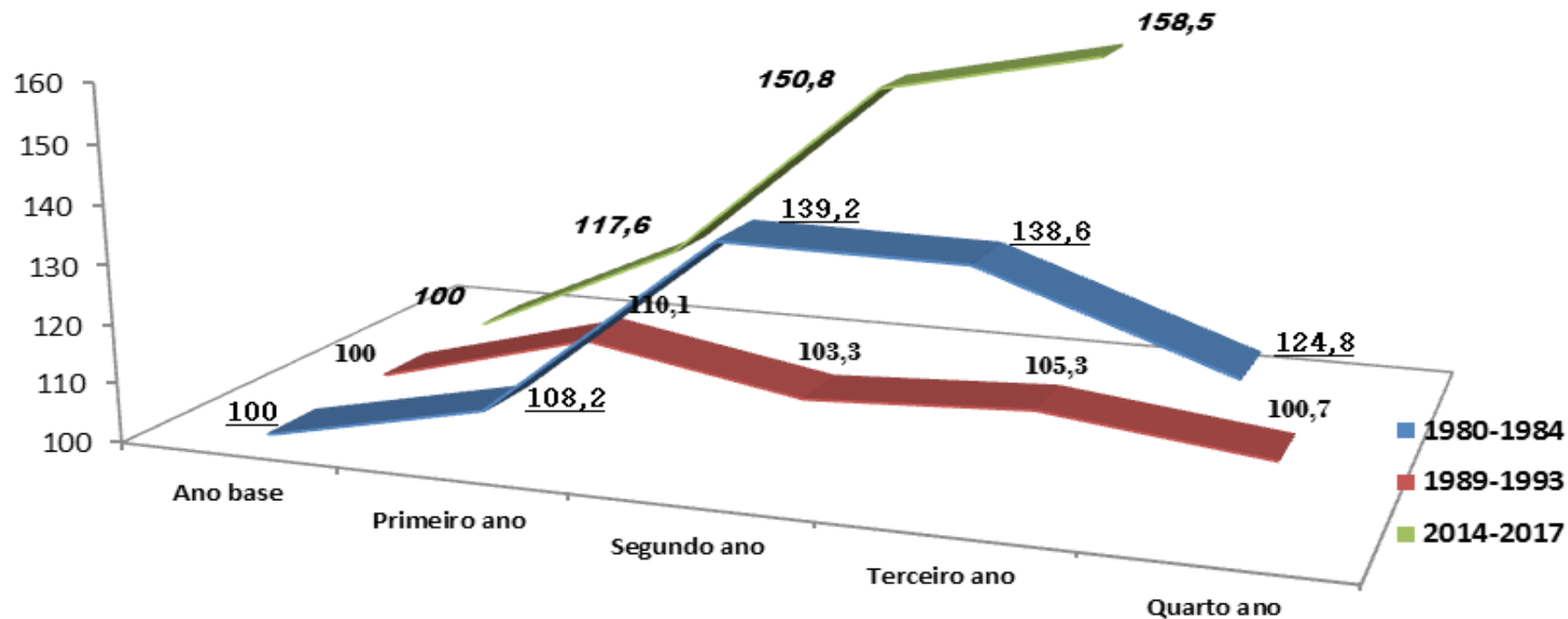
■ Atividades internas

■ Atividades externas

## Brasil: índice de evolução do Produto Interno Bruto nas três principais recessões

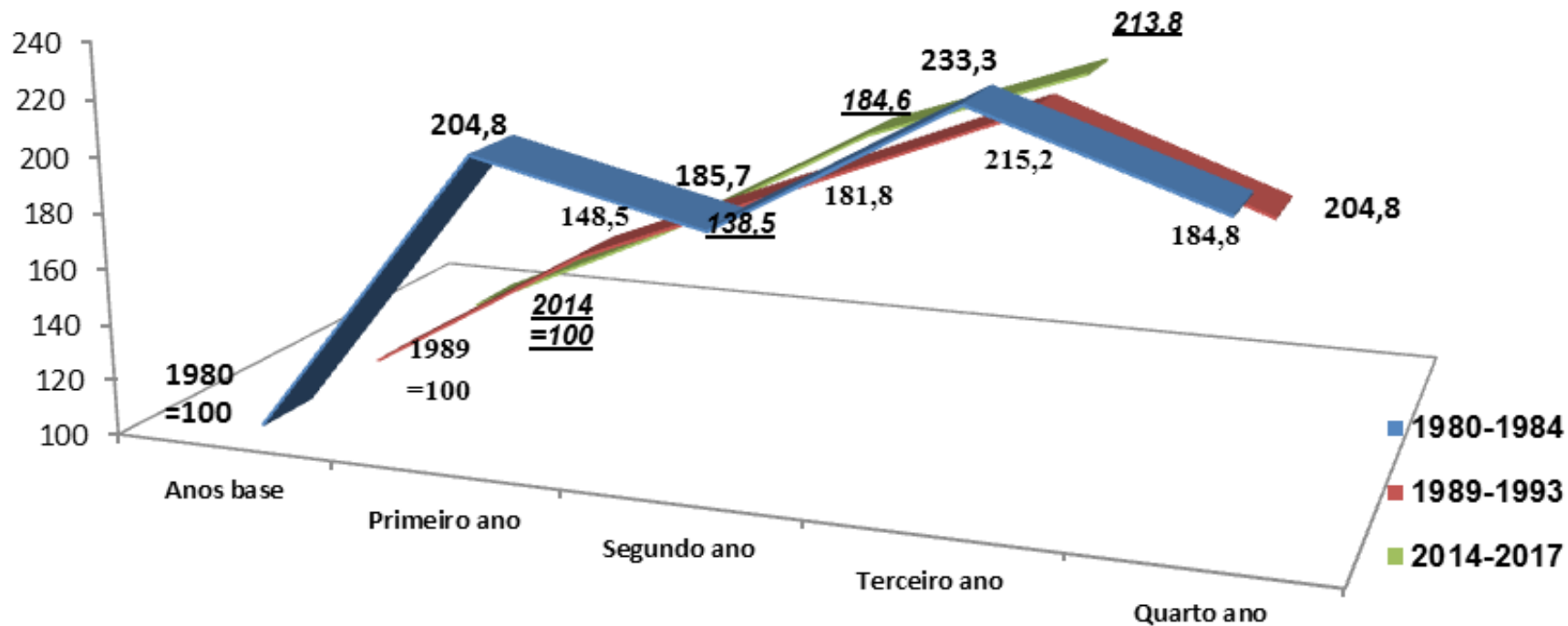


## Brasil: índice de evolução da taxa de pobreza nas três principais recessões





## Brasil: índice de evolução da taxa de desemprego nas três principais



# Redução do custo do trabalho

Brasil: Evolução da relação entre o custo do trabalho em dólar na indústria da transformação no Brasil em relação aos EUA (em %)

# Redução do custo do trabalho

Brasil: Evolução da relação entre o custo do trabalho em dólar na indústria da transformação na China em relação ao Brasil (em %)

